



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado  
em Ensino  
de Ciências



## O CURSO DO ENFOC JOVEM E O ESTÁGIO EM ESPAÇO NÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: DIALÓGOS POSSÍVEIS

Aline Guterres Ferreira<sup>1</sup>  
Anajá Antonia Machado Teixeira<sup>2</sup>  
Greice de Souza<sup>3</sup>  
José Vicente Lima Robaina<sup>4</sup>

### 1. INTRODUÇÃO

A educação sempre esteve presente nas comunidades do meio rural, em espaços não convencionais, outros diferentes à escola. Espaços de trabalho, de produção e reprodução da vida, onde as comunidades rurais expressam sua cultura, seus conhecimentos e suas histórias.

Mesmo quando a escolarização torna-se obrigatória e universal ela ainda não atendia as demandas das populações do campo, pois os modelos de modernização que assolaram o país por anos, também influenciaram nas políticas educacionais, onde possuíam uma visão resumida e limitada das comunidades rurais, com objetivo de fixação das pessoas no meio rural apenas para o trabalho braçal.

Para tentar combater essa alienação da educação para com as populações do campo, o curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), nasce das reivindicações dos movimentos sociais populares do campo, que dentre outras demandas, luta por uma educação escolar que reconheça os saberes e as práticas educativas de propagação de conhecimento nesses espaços não escolares. Para isso, são desenvolvidos os estágios curriculares de docências também em espaços educativos não escolares, concomitante com espaços escolares. Baseado em um projeto acadêmico que permita o diálogo desses espaços em prol da aprendizagem dos estudantes e da comunidade escolar.

O curso se desenvolve em Universidades públicas e em parcerias com inúmeras instituições relacionadas à vida no campo, entre elas a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (FETAG) da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). Onde foi desenvolvido o estágio curricular de docência em espaço não escolar. Acompanhando o curso de formação da Escola Nacional de Formação da CONTAG (ENFOC). O qual se caracteriza como um espaço de educação não escolar no campo, outro que não a Escola tradicional.

Assim sendo, este artigo tem por objetivo descrever as potencialidades da educação em espaços educativos não escolares na Educação do Campo. Trazendo como exemplos as atividades práticas do estágio não escolar do curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza da UFRGS no curso de formação da Escola Nacional de Formação da CONTAG, o qual iremos destacar

---

<sup>1</sup> Licenciada em Educação do Campo – ciências da natureza. Mestra em Extensão Rural e Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências (PPGEduCie). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). alinegufe@gmail.com

<sup>2</sup> Bacharela em Ciências Sociais, Mestra em Desenvolvimento Rural no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural. UFRGS. anajateixeira@gmail.com

<sup>3</sup> Licenciada em Educação do Campo – ciências da natureza. Mestranda no PPGEduCie. UFRGS.

<sup>4</sup> Prof. Dr. do Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências e da Licenciatura em Educação do Campo – ciências da natureza. UFRGS. joserobaina1326@gmail.com



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado  
em Ensino  
de Ciências**



O ENFOC Jovem que ocorreu no ano de 2018, com jovens rurais no Rio Grande do Sul.

## 2. METODOLOGIA

O estágio curricular de docência na LEDOC parte de períodos de observação do espaço e organização do projeto em conjunto com a Supervisão do Estágio (educadores da instituição de estágio) e os docentes da Universidade (orientadores). Na construção de um projeto que consiga reunir questões relevantes e que dialoguem entre os espaços escolar e não escolar, no decorrer do semestre letivo.

O curso ENFOC Jovem nasce na FETAG-RS em 2017, durante o Roteiro com as Comissões Regionais da Juventude (CRJ), organizações dos Jovens do campo nas regiões do Estado ligadas aos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais. No total foram 22 atividades (encontros, reuniões, oficinas e saídas a campo) ao longo do ano que culminou com a vontade da juventude rural de participar de um curso de formação. O curso de formação, ENFOC Jovem, teve o itinerário formativo em quatro Módulos de cinco dias cada, ao longo do ano de 2018. Tendo um Tempo Comunidade (TC) de dois meses, onde os educandos realizaram atividades e estudos, caracterizando o regime de Alternância do curso. É importante mencionar que:

O tempo escola é o da vivência coletiva durante os cursos com os/as educandos/as e os/as educadores/as. O tempo comunidade é o momento de olhar para as relações nos espaços de vida e militância, a partir de suas realidades e suas frentes de atuação política no Movimento Social os Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), combinando a formação político-militante a uma atuação sindical transformadora desde o espaço onde as ações sindicais acontecem. (ENFOC, 2018, p. 5).

O processo formativo do ENFOC Jovem 2018, contou com a participação de 42 jovens da maioria das regiões do Estado, todos eram representantes das CRJ da sua região, e foram fontes de pesquisa. Os encontros presenciais do curso de formação (Tempo Escola – TE) se desenvolveram em Santa Cruz do Sul, Canela, Ivoti e Guaporé, localizados entre Hotéis e Seminários Católicos. Ministrado por Educadores Populares da CONTAG, profissionais da educação, representantes sindicais e agricultores familiares. Entre aulas teóricas e visitas a campo, de instituições educacionais, agroindústrias e propriedades familiares. No Tempo Comunidade, os jovens desenvolviam atividades de interlocução entre os tempos e espaços de aprendizagem, e a equipe de monitores e educadores planejavam o retorno para o Tempo Escola seguinte. Assim se deu até a (trans)formatura dessa turma de 2018.

Para esse artigo, utilizamos como metodologia a história oral, de vida, onde analisamos a experiência dos envolvidos, a partir da contação da experiência em conexão com a conjuntura e a realidade. As experiências são fontes para compreensão do vivido, com o auxílio de documentos escritos, imagens e outros tipos de registros. Permite compreender como os sujeitos experimentaram e interpretaram os acontecimentos de todo um conjunto de atividades. O autor Portelli refere-se à história oral enquanto método.

[...] história oral é uma forma específica de discurso: história evoca uma narrativa do passado, oral indica um meio de expressão. No



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado  
em Ensino  
de Ciências**



desenvolvimento da história oral como um campo de estudo, muita atenção tem sido dedicada as suas dimensões narrativas e linguísticas. (PORTELLI, 2001, p. 10).

O relato da experiência do estágio curricular no curso de formação do ENFOC Jovem 2018, se desenvolveu em Roda de Conversa, de livre explanação, com os principais atores sociais envolvidos. Havendo como objetivo a sistematização para avaliação do semestre letivo e das vivências, registrando as narrativas por meio de anotações, entre semelhanças e afastamentos. Com auxílio de um Roteiro de questões para orientar a fala e cumprir com as categorias de análise da pesquisa, tais como: a) quais os assuntos mais debatidos entre os jovens do campo; b) quais as dificuldades e potencialidades de trabalhar com a juventude do campo; c) quais as aproximações dos debates com as propostas curriculares da educação.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

#### **Embasamento teórico:**

Os conhecimentos repassados nas comunidades originárias são reais e concretos para a sua sobrevivência e reprodução, são repassados entre a geração e intergerações e fazem parte da história dessa população. Os conhecimentos ditos científicos também são historicamente construídos, datados e provisórios, juntamente com as tecnologias que os acompanham. O autor Souza, disserta sobre essas categorias de conhecimentos.

Conhecimento científico é, assim, apenas uma entre as várias expressões de conhecimento (filosófico, religioso, popular, científico, etc). A ciência, apenas uma modalidade específica de conhecimento científico. Enquanto que a sabedoria, contendo uma dimensão de conhecimento, ultrapassa pelos aspectos políticos, éticos, estéticos e técnicos que devem ser identificados como seu conteúdo e na sua produção, elaborados. (SOUZA, 2014, p. 6).

Ambos os conhecimentos científicos ou populares são válidos e legítimos nos seus espaços de origem e complementares para a sobrevivência da humanidade. Devem ser entendidos de forma complementar e não enrijecidos em uma hierarquia de importância e superioridade. Concepções científicas são importantes para tomadas de decisões no caminho da humanidade, mas devem ser entendidas a partir dos conhecimentos historicamente construídos e passado em gerações.

Os espaços de educação são aqueles que possuem objetivo de ação educacional e permitem o diálogo desses conhecimentos oriundos das ciências e tecnologias como aqueles construídos socialmente e que fazem parte do imaginário daquela comunidade. E já existem inúmeras instituições que conseguem trabalhar nessa perspectiva, tornando a educação mais significativa aos estudantes e efetivando assim o conhecimento e saberes no decorrer da vida.

#### **Estágios em espaços educativos não escolares:**

O momento do estágio de docência nos cursos de Licenciaturas é semelhante aos rituais de passagem de algumas comunidades originárias. Pois são colocados desafios nunca antes enfrentados, pusemos à prova, as teorias e práticas apreendidas e questionadas durante a graduação, mas principalmente nos deparamos com avaliações não pedagógicas, onde outros conhecimentos são



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado  
em Ensino  
de Ciências**



requisitados. Considerando essa formação integral, o estágio de docência da LEDOC contempla espaços escolares e não escolares com objetivos de aprendizagem e imbricados, se possível, com o trabalho de conclusão de curso dos estudantes. Essas concepções são legitimadas nos documentos de regulação do estágio curricular, tais como, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação Licenciatura em Educação do Campo.

O currículo da licenciatura, ao considerar a dinâmica da realidade do campo, afirma que a escola não é o único espaço educativo dessa realidade, e problematiza outros processos educativos que ocorrem na experiência de vida desses sujeitos, sobre as formas e manifestações de subjetivação aí existentes. Ao organizar metodologicamente o currículo por alternância entre Tempo/Espaço Escola-Curso e Tempo/Espaço Comunidade-Escola do Campo, a proposta curricular do curso integra e interdisciplinariza a atuação dos sujeitos educandos na construção do conhecimento necessário à sua formação enquanto educadores, não apenas nos espaços formativos escolares, mas também nos diversos espaços das comunidades onde estão localizadas as escolas de ensino fundamental do campo. (PPCGLedC, 2013, p. 09 – 10).

A importância dessa formação integral parte da concepção de que a educação não se desenvolve apenas dentro das Escolas Tradicionais, mas sim, também em espaços outros que possuem o objetivo educacional, com suas características, potencialidades e limitações. Por isso, a integração desses espaços permite uma maior apropriação dos conhecimentos e saberes da humanidade por parte dos estudantes e professores, que estão sempre em formação.

### **ENFOC Jovem e a descoberta de um novo mundo:**

Existem hoje muitos espaços de educação não formal no campo, diferentes da Escola tradicional. A Escola Nacional de Formação da CONTAG foi inaugurada em 14 de agosto de 2006, e seu primeiro desafio foi o curso nacional de formação política sindical. No seu itinerário pedagógico existem Cursos no âmbito nacional, curso regional (regiões do país), curso Estadual e os cursos em microrregionais (dentro de cada Estado) normalmente estes itinerários ocorrem a cada dois anos e já formaram milhares de líderes, coordenadores, assessores e presidentes sindicais.

O desenvolvimento desses cursos é principalmente por meio dos Grupos de Estudos Sindicais (GES), que faz esta engrenagem formativa girar. Pois eles ocorrem dentro das comunidades rurais, em pequenos grupos, e são destes grupos e da busca ativa nos diversos coletivos (mulheres, jovens, terceira idade, etc.) que compõem esta organização sindical.

Os cursos da ENFOC já estão na agenda, tanto da Escola da CONTAG, como do setor de formação da FETAG de cada Estado. E no ano de 2018 tivemos o desafio de realiza-lo para formação e o fortalecimento da Comissão Estadual de Jovens (CEJ) do RS. Tínhamos como tarefa a construção do caminho curricular do curso, de acordo com os eixos pedagógicos e as unidades temáticas da Escola mantenedora, mas respeitando as realidades sócio-histórica dos jovens do Estado.

Assim desenvolvemos os quatro Módulos nos seguintes períodos e municípios do RS: Módulo I – 02 a 05 maio em Santa Cruz do Sul; Módulo II – 16 a 20 julho em Canela; Módulo III – 10 a 14 setembro em Ivoti; Módulo IV – 19 a 23 novembro em Guaporé. Com os seguintes eixos pedagógicos: Ação Sindical e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário; Pedagogia para uma Nova



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado  
em Ensino  
de Ciências**



Sociabilidade; e Memória e Identidade. E as Unidades Temáticas: Estado, Sociedade e Ideologia; Vida sindical: história, concepção e prática; e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário.

Em conjunto assuntos relacionados a juventude rural, seu período de transformação e experiências, oferecendo vivências tais como saídas de campo. Com visitas a espaços de produção de alimentos com princípios ecológicos onde esses puderem observar os diversos sistemas florestais se relacionando de forma sustentável e ainda preservando o ambiente. Também visitamos propriedades com sistema convencional de produção de commodities, responsável pela degradação ambiental e social de inúmeras comunidades. E a partir daí, fizemos o debate das concepções de desenvolvimento para o país e suas influências no ambiente e na sociedade. Também, foi debatido questões relacionadas às interações familiares, de afetividades, de amizades, cônjuges e filhos. Os problemas inerentes a essas relações e os caminhos de diálogos a seguir, a partir dos conhecimentos de cada jovem e de sua construção histórica.

#### 4. CONCLUSÃO

Quando pensado à educação, apenas a escolarização é lembrada. Mas existem inúmeros outros espaços com objetivos educacionais que podem e devem ser fortalecidos para a formação integral dos estudantes do campo, visto que esses são oriundos de espaços ricos em cultura e berço da humanidade. Os conhecimentos desenvolvidos nesses espaços educacionais outros são singulares e complementares aos conteúdos programáticos obrigatórios das Escolas Tradicionais e servem para maior efetividade da compreensão tornando as matérias mais significativas aos estudantes.

Percebemos que o debate mais recorrente entre os jovens do campo parte da sua realidade, dos diversos sistemas de produção de alimento e seus impactos no ambiente e na sobre(vivência) da família. Além das diferenças de concepções culturais entre as gerações e as aprendizagens que essas carregam, bem como a necessidade de valorização dos conhecimentos dos agricultores familiares, povos indígenas, negros e quilombolas, pela Escola tradicional, tornando a aprendizagem mais significativa e próxima a realidade.

#### 5. REFERÊNCIAS

ENFOC. Escola Nacional de Formação. **Caminhos da formação**. Disponível em <<http://www.enfoc.org.br>>. Acessado em 30/08/2020.

ENFOC. Escola Nacional de Formação. **Apresentação do Curso e estratégia de formação**. Documento disponível no Moodle da escola. 2018.

SOUZA, J. F. Sistematização: um instrumento pedagógico nos projetos de desenvolvimento sustentável. UFPE. Arquivo ENFOC. 2014. Disponível em <<http://www.enfoc.org.br>>. Acessado em 30/08/2020.

PORTELLI, A. **História oral como gênero**. Projeto História, São Paulo. nº 22. 2001



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado  
em Ensino  
de Ciências**



PPCGLedC. **Projeto Pedagógico do Curso De Graduação Licenciatura em Educação do Campo.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Curso de Graduação Licenciatura em Educação do Campo – UFRGS. 2013.